



LIVRO DIDÁTICO – ORIENTAÇÕES



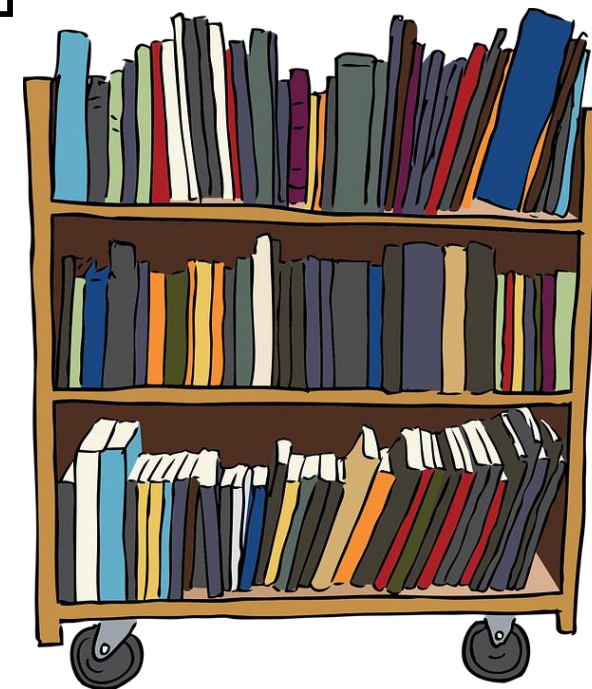
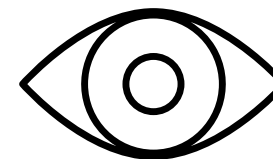
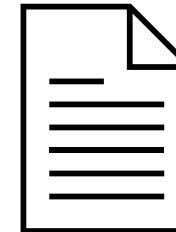
Conteúdos EdTech

Somos a equipe responsável pela criação, pelo desenvolvimento e pela distribuição de produtos educacionais no formato digital.

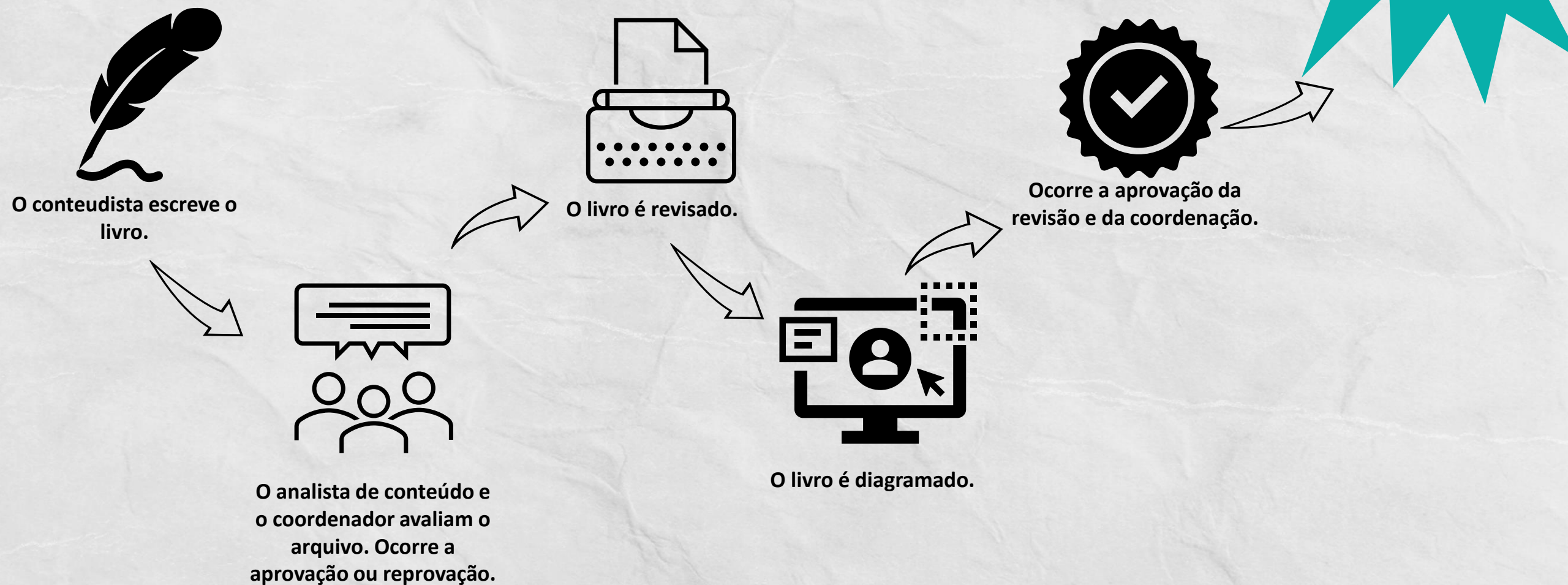


DESENVOLVIMENTO DE CONTEÚDOS

- Dentro do Conteúdos EdTech, a nossa área é a responsável pela revisão de livros, bancos de questões, trilhas de aprendizagem e demais materiais didáticos. É onde as revisões ortogramaticais de textos e de todos os materiais didáticos e pedagógicos são realizadas. Além das revisões, também é feita a diagramação de alguns materiais, entre outras atividades.



PROCESSOS DA PRODUÇÃO DE LIVROS



O professor-autor é o profissional responsável pela composição de conteúdo de um livro didático específico. Por isso, além da especialidade na área contratada, ele deve dominar habilidades referentes ao mundo da comunicação e da aprendizagem, além de conhecer o público-alvo e os objetivos deste material que irá criar. Na instituição, o conteudista é o ator responsável por elaborar o conteúdo do livro didático, dividido em três unidades, podendo escrever o livro todo ou apenas uma unidade, dependendo do domínio de conteúdo.

O professor é o gestor que constrói a engrenagem, otimizando o ensino e a aprendizagem. Sua particularidade funcional é gerir, como metodologia de ensino, a quantidade de informações que os acadêmicos podem absorver.

O que os acadêmicos deverão saber? O que os acadêmicos deverão estar aptos a fazer? Em que aspectos os acadêmicos deverão comportar-se de maneira diferente após o estudo da unidade? Estas são as perguntas-chave que o Conteudista deve se fazer antes de iniciar a escrita do livro didático.

Obrigatório!

O Conteudista deverá seguir estes TEMPLATES para a escrita do livro didático:



Unidade 1

<https://uniasselvi.me/3pHzaQG>

Unidade 2

<https://uniasselvi.me/3pHYdTJ>

Unidade 3

<https://uniasselvi.me/3bc6rLt>

O Template do Livro Didático serve como guia na elaboração das unidades do livro e é imprescindível que você o utilize para elaborar seu livro ou a unidade, visto que já está formatado de acordo com a metodologia da Instituição.

APRESENTAÇÃO

(CAIXA-ALTA, CENTRALIZADO, FONTE 11)

Conteudista, bem-vindo ao Modelo de Livro Didático. Este modelo lhe ajudará a produzir o livro didático da sua disciplina, com base na formatação que a instituição utiliza. Por isso, você pode usar este arquivo como base para iniciar a sua produção.

(...)

Na Unidade 1, abordaremos ... (texto falando sobre a Unidade 1).

Em seguida, na Unidade 2, estudaremos ... (texto falando sobre a Unidade 2).

Por fim, na Unidade 3, aprenderemos ... (texto falando sobre a Unidade 3).

Esperamos que este modelo sirva de apoio para a sua produção. Qualquer dúvida estaremos sempre à disposição.

Boa produção!
Equipe Revisão



Apresentação do livro: lembre-se sempre de escrever a apresentação do livro. Sugerimos que você a inclua já na primeira unidade. Ela deve ter no máximo duas páginas. A apresentação é do livro inteiro, portanto, deve abarcar os conteúdos pertinentes às três unidades.

Lembre-se:

Em todo o livro, não utilize a primeira pessoa do singular, opte pela primeira pessoa do plural ou linguagem impessoal.

Estes são os exemplos que apresentamos a vocês para iniciar o texto de apresentação do livro (que contempla a unidade 1, 2 e 3).

Aqui você pode inserir uma mensagem ao acadêmico.
Ex.: Bom estudo!

A Apresentação deve sempre vir assinada pelo(s) autor(es) do livro didático.

UNIDADE 1

TÍTULO DA UNIDADE (INSIRA AQUI O TÍTULO)

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (TEXTO PADRÃO)

A partir do estudo desta unidade, você deverá ser capaz de: (texto padrão)

- (inserir o primeiro objetivo);
- (inserir o primeiro objetivo);
- (inserir o primeiro objetivo);
- (inserir o primeiro objetivo);

Elaborar um título para a **unidade**, que deve ser diferente dos utilizados em cada tópico.

Determinar, no mínimo, **quatro** objetivos de aprendizagem para a unidade. Tente ao máximo não deixá-los superficiais. Ao escrever os objetivos, a letra inicial deve ser minúscula, pois eles serão divididos por ponto e vírgula.

No mínimo!

PLANO DE ESTUDOS

Esta unidade está dividida em **três tópicos**. No decorrer da unidade, você encontrará autoatividades com o objetivo de reforçar o conteúdo apresentado.

TÓPICO 1 – INSIRA AQUI O TÍTULO DO TÓPICO
TÓPICO 2 – INSIRA AQUI O TÍTULO DO TÓPICO
TÓPICO 3 – INSIRA AQUI O TÍTULO DO TÓPICO

Os títulos dos tópicos apresentados aqui devem corresponder aos títulos apresentados dentro do conteúdo.



UNIDADE 1 (CAIXA-ALTA, NEGRITO E SEM RECUO DE PARÁGRAFO)

TÓPICO 1 (CAIXA-ALTA, NEGRITO E COM RECUO DE 1,25 CM)

TÍTULO DO TÓPICO 1 (CAIXA-ALTA, NEGRITO E CENTRALIZADO)

1 INTRODUÇÃO (CAIXA-ALTA, NEGRITO, SEM PONTO APÓS O NÚMERO)

Cada tópico tem a sua introdução, que é o subtópico 1 de todos os livros didáticos. Em nossos materiais, não utilizados subdivisões para o subtópico 1, portanto, o próximo sempre será o 2. Nossos materiais são divididos por tópicos, assim, as divisões são nomeadas como subtópicos, nomenclaturas diferentes dessa não são aceitas (ex.: item, seção, subseção).

A Introdução deve ser formada por, no mínimo, três parágrafos. Salvo os casos de parágrafos longos (mais de 20 linhas) ou quando o objetivo de apresentar o tópico em questão foi alcançado.

Como exemplo, você pode abordar sobre o tópico assim:

Acadêmico, no Tópico 1, abordaremos ...

2 TÍTULO DO SUBTÓPICO (CAIXA-ALTA, NEGRITO E SEM PONTO APÓS O NÚMERO)

Nossa metodologia não aceita título seguido de título. Por isso, sempre escreva um texto introdutório entre um subtópico e outro.

2.1 TÍTULO DO SUBTÓPICO (CAIXA-ALTA, SEM NEGRITO E SEM PONTO APÓS O NÚMERO)

Nossa metodologia não aceita título seguido de título. Por isso, sempre escreva um texto introdutório entre um subtópico e outro.

2.1.1 Título do subtópico (caixa-baixa, sem negrito e sem ponto após o número)

A Introdução do tópico deve ser composta por, no mínimo, dois parágrafos longos. Além disso, deve haver texto em todos os subtópicos.

Durante a elaboração do conteúdo das unidades, o uso da linguagem deve seguir a norma culta da Língua Portuguesa. Lembre-se: é importante utilizar linguagem clara e objetiva, com texto o mais convidativo possível, de preferência utilizando frases curtas.

Elabore o texto em primeira pessoa do plural (nós) ou em terceira pessoa (ele, ela, eles, elas). Por exemplo: “As situações profissionais mais comuns em que utilizamos a comunicação oral...” (primeira pessoa do plural); “A oratória é a arte de falar em público de forma objetiva, estruturada e deliberada...” (terceira pessoa).

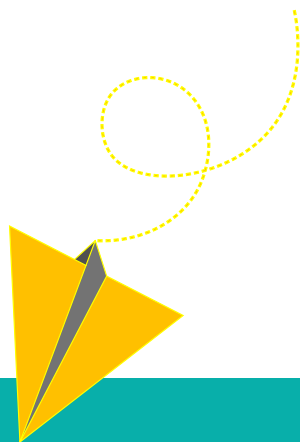


RESUMO DO TÓPICO 1

(CAIXA-ALTA, CENTRALIZADO E EM NEGRITO)

Neste tópico, você adquiriu certos aprendizados, como: (texto padrão)

- (Inserir o texto aqui).
- (Inserir o texto aqui).
- (Inserir o texto aqui).
- (Inserir o texto aqui).



RESUMO DO TÓPICO 1

Neste tópico, você adquiriu certos aprendizados, como:

- A compreensão do significado mais usual da democracia denota que a democracia é compreendida como um **sistema de governo**, no qual o povo governa para sua própria sociedade.
- A democracia pode ser exercida de duas formas distintas, pois ela pode ser direta ou indireta.

O **resumo do tópico** deve abarcar os principais pontos abordados nele. A ideia é que tudo que foi explanado durante este tópico esteja nesse espaço de forma resumida, para ajudar o acadêmico a fixar tudo o que foi estudado. Ele deve ser estruturado em tópicos (marcadores bolinha) e **completar a sentença: "Neste tópico, você adquiriu certos aprendizados, como:"** (frase padrão do resumo).

Deixe uma linha entre cada parágrafo do resumo.

Não indicamos a cópia integral de frases de dentro do tópico. Este espaço serve justamente para abordar, preferencialmente, de forma mais simples, aprendizados já expostos dentro do tópico.

Ademais, o resumo do tópico não pode ser muito extenso. Orientamos que os itens sejam de no mínimo uma linha e no máximo três.

AUTOATIVIDADE

(CAIXA-ALTA, CENTRALIZADO E EM NEGRITO)

1 Com base nas diretrizes de referência de conteúdos dos cursos de Engenharia de Produção, elaborado pela ABEPRO (Associação Brasileira de Engenharia de Produção), as publicações científicas acadêmicas e profissionais podem estar contempladas em dez áreas do conhecimento da Engenharia de Produção. Sobre estas grandes áreas do conhecimento da Engenharia de Produção, assinale a alternativa CORRETA:

- a) ☐ Engenharia de Operações e Processos da Produção; Logística; Engenharia do Produto e Engenharia Organizacional.
- b) ☐ Engenharia Econômica; Engenharia do Trabalho; Simulação Numérica de Processos Químicos e Legislação Trabalhista.
- c) ☐ Engenharia da Sustentabilidade; Engenharia de Operações e Processos da Produção; Engenharia da Qualidade e Processos de Fabricação Mecânica.
- d) ☐ Pesquisa Operacional; Multicritério de Apoio a Decisão; Legislação Trabalhista e Logística.

2 Considera-se como modalidade de Engenharia apenas a primeira denominação do curso, não contabilizando em separado as ênfases de uma mesma modalidade. Por exemplo, o curso de Engenharia de Produção pode ter ênfase em Mecânica, Civil, Elétrica ou mesmo um curso pleno de Engenharia de Produção. Com base nas definições dos enfoques das modalidades de Engenharia, analise as sentenças a seguir:

- I- O enfoque tradicional da modalidade de Engenharia contempla as modalidades pioneiras ou as que se desdobraram da Engenharia Militar e que passaram a ser também cursadas por civis.
- II- Exemplos de modalidades tradicionais de Engenharia são a Engenharia Ambiental e a Engenharia Mecatrônica.
- III- As modalidades de Engenharia focadas em um produto são as que surgiram em função da necessidade de intervenção integrada na cadeia produtiva de um determinado produto ou empreendimento com base nos conhecimentos inerentes a outras modalidades.

Assinale a alternativa CORRETA:

- a) ☐ As sentenças I e II estão corretas.
- b) ☐ Somente a sentença II está correta.
- c) ☐ As sentenças I e III estão corretas.
- d) ☐ Somente a sentença III está correta.



Para as **autoatividades**, devem-se inserir respostas que sirvam de parâmetro no momento da correção e para que se possa compor o gabarito. É obrigatório constar três questões objetivas e duas dissertativas. Todas seguindo a metodologia proposta pela instituição.

Para as questões objetivas, as alternativas são sempre organizadas com as letras do alfabeto acompanhada pelo fecho parêntese, conforme o exemplo ao lado.

É necessário criar espaço para o acadêmico assinalar a resposta. Não se esqueça de sinalizar a resposta correta.

No caso de itens, eles devem ser apresentados em números romanos seguidos de traço curto (colado ao número romano). Essa regra é para todo material, não somente questões.

3 A Associação Brasileira de Engenharia de Produção (ABEPRO) é uma entidade representativa de docentes, discentes e profissionais que atuam nas grandes áreas de conhecimento da Engenharia de Produção. De acordo com os princípios e as normativas elencadas no estatuto da ABEPRO, classifique V para as sentenças verdadeiras e F para as falsas:

- () A entidade tem como objetivo a inserção da Engenharia de Produção na comunidade científica e produtiva no sentido de promover o desenvolvimento social.
- () A ABEPRO Jovem é responsável pela congregação de todos os profissionais inativos de Engenharia de Produção e busca articular com empresas e instituições de ensino.
- () A ABEPRO tem como missão assegurar à sociedade a busca permanente de uma prática correta e responsável dos profissionais de Engenharia de Produção.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência CORRETA:

- a) () V – F – F.
- b) (**X**) V – F – V.
- c) () F – V – F.
- d) () F – F – V.

4 A ABEPRO organiza as áreas de estudo acadêmico e profissional com base nas diretrizes de referência de conteúdos dos cursos de Engenharia de Produção. As publicações científicas estão inseridas nas temáticas de dez grandes áreas de concentração. Uma das grandes áreas de concentração é a Educação em Engenharia de Produção. Disserte sobre esta área de concentração e sobre as temáticas dos trabalhos científicos publicados nesta área.

R.: A Educação em Engenharia de Produção contempla trabalhos e atividades que concernem no desenvolvimento de práticas de ensino, pesquisa e extensão acadêmica, em nível de graduação e pós-graduação. A prática educacional é desenvolvida em vários aspectos, tais como formação de docentes e técnicos, organização didático-pedagógica (Projeto Pedagógico de Curso) e, principalmente, metodologias de ensino-aprendizagem.

AINDA SOBRE AS AUTOATIVIDADES...

Em nossos materiais **não permitimos resposta pessoal**. Portanto, é obrigatório constar uma resposta esperada do acadêmico, que sirva de parâmetro para correção.

A questão número 1, 2 e 3 são exemplos de questões **OBJETIVAS**. Para este tipo de questão, existem os modelos:

- Verdadeiro/falso.
- Asserção.
- Associação de itens.
- Múltipla escolha.
- Ordenação de itens.
- Análise de sentenças

No caso da questão 4, trata-se de um exemplo de questão **DISSERTATIVA**. A contextualização é obrigatória para todos os tipos de questões.



1 (ENADE, 2011) A definição de desenvolvimento sustentável mais usualmente utilizada é a que procura atender às necessidades atuais sem comprometer a capacidade das gerações futuras. O mundo assiste a um questionamento crescente de paradigmas estabelecidos na economia e também na cultura política. A crise ambiental no planeta, quando traduzida na mudança climática, é uma ameaça real ao pleno desenvolvimento das potencialidades dos países.

O Brasil está em uma posição privilegiada para enfrentar os enormes desafios que se acumulam. Abriga elementos fundamentais para o desenvolvimento: parte significativa da biodiversidade e da água doce existentes no planeta; grande extensão de terras cultiváveis; diversidade étnica, cultural e rica variedade de reservas naturais.

O campo do desenvolvimento sustentável pode ser conceitualmente dividido em três componentes: sustentabilidade ambiental, sustentabilidade econômica e sustentabilidade sociopolítica.

FONTE: <http://enade.unifra.br/wp-content/uploads/2014/06/arquitetura_e_urbanismo.pdf>. Acesso em: 20 jul. 2016.

Nesse contexto, o desenvolvimento sustentável pressupõe:

- a) () A preservação do equilíbrio global e do valor das reservas de capital natural, o que não justifica a desaceleração do desenvolvimento econômico e político de uma sociedade.
- b) (x) A redefinição de critérios e instrumentos de avaliação de custo benefício que reflitam os efeitos socioeconômicos e os valores reais do consumo e da preservação.
- c) () O reconhecimento de que, apesar de os recursos naturais serem ilimitados, deve ser traçado um novo modelo de desenvolvimento econômico para a humanidade.
- d) () A redução do consumo das reservas naturais com a consequente estagnação do desenvolvimento econômico e tecnológico.
- e) () A distribuição homogênea das reservas naturais entre as nações e as regiões em nível global e regional.

AUTOATIVIDADE



1 (ENADE-2010, Formação Geral, Questão 9) As seguintes acepções dos termos democracia e ética foram extraídas do Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa.



democracia. POL. **1** governo do povo: governo em que o povo exerce a soberania **2** sistema político cujas ações atendem aos interesses populares **3** governo no qual o povo toma as decisões importantes

AINDA SOBRE AS AUTOATIVIDADES...

As questões ENADE ou de outras instituições devem vir neste formato: no início a indicação da instituição “autora” da questão com ano de aplicação; e no final do enunciado a fonte da questão.

Se for de seu interesse utilizar desses tipos de questões, utilize, no máximo, uma questão de outra instituição por tópico.

Atualmente, há QR Codes que direcionam o acadêmico para o vídeo da explicação daquela questão específica.



UNIDADE 1 (CAIXA-ALTA, NEGRITO E SEM RECUO DE PARÁGRAFO)

TÓPICO 2 (CAIXA-ALTA, NEGRITO E COM RECUO DE 1,25 CM)

TÍTULO DO TÓPICO 2
(CAIXA-ALTA, NEGRITO E CENTRALIZADO)

(...)

UNIDADE 1 (CAIXA-ALTA, NEGRITO E SEM RECUO DE PARÁGRAFO)

TÓPICO 3 (CAIXA-ALTA, NEGRITO E COM RECUO DE 1,25 CM)

TÍTULO DO TÓPICO 3
(CAIXA-ALTA, NEGRITO E CENTRALIZADO)

1 INTRODUÇÃO (CAIXA-ALTA, NEGRITO, SEM PONTO APÓS O NÚMERO)

Cada tópico tem a sua introdução, que é o subtópico 1 de todos os livros didáticos. Em nossos materiais, não utilizados subdivisões para o subtópico 1, portanto, o próximo sempre será o 2. Nossos materiais são divididos por tópicos, assim, as divisões são nomeadas como

(...)

LEITURA COMPLEMENTAR

TÍTULO DA LEITURA COMPLEMENTAR
(CENTRALIZADO E CAIXA-ALTA)

Nome do autor
(alinhado à direita e sem negrito)

Espaço destinado à leitura complementar (artigo).

Em seguida, o princípio de desenvolvimento do livro é o mesmo, conforme se inicia o tópico 2, 3... Segue-se as mesmas instruções já apresentadas anteriormente.

Enfim, chegamos à **leitura complementar**. Trata-se de um item obrigatório (uma por unidade, de **no máximo seis páginas**). Ela deverá ser inserida, preferencialmente, no final do último tópico da unidade. É **necessário** que a **fonte** do material seja informada no fim do texto (antes do resumo do último tópico).

Observação: sempre que possível, informar o título e o nome(s) do(s) autor(es).

Não aceitamos textos no formato de imagem.

REFERÊNCIAS (CAIXA-ALTA, SEM RECUO, SEM NUMERAÇÃO E EM NEGRITO)

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, [2016]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em: 1 jan. 2017.

BRAYNER, A. R. A.; MEDEIROS, C. B. Incorporação do tempo em SGBD orientado a objetos. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE BANCO DE DADOS, 9., 1994, São Paulo. **Anais [...]** São Paulo: USP, 1994. p. 16-29.

CONSOLI, R. A. G. B.; OLIVEIRA, R. L. **Principais mosquitos de importância sanitária no Brasil**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 1994. Disponível em: <http://www.fiocruz.br/editora/media/05-PMISB.pdf>. Acesso em: 4 set. 2009.

COSTA, M.; PEREIRA, J. Guerra dos Farrapos: veredas. **História Brasileira em Revista**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 2, p. 220-250, jun./jul. 2010.

FERREIRA, A. B. H. **Aurélio século XXI**: o dicionário da Língua Portuguesa. 3. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

KOTLER, P. **Administração de marketing**. 10. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2000.

MOBILON NETWORKS. **Tecnoblog**: tecnologia que interessa, Página inicial, D^o 2019. Disponível em: <https://tecnoblog.net/>. Acesso em: 10 set. 2019.

NASCIMENTO, S. R. **Oscilações no desempenho de motoristas profissionais, motoristas pluriacidentados e não-motoristas em tarefas de atenção mantida**. 2001, 150f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2001.

POLÍTICA. In: DICIONÁRIO da língua portuguesa. Lisboa: Priberam Informática, 1998. Disponível em: <http://www.priberam.pt/dIDLPO>. Acesso em: 8 mar. 1999.

PRADO, J. **Como fazer referência de site na ABNT em trabalhos acadêmicos**. 2018. Disponível em: <https://tecnoblog.net/247956/referencia-site-abnt-artigos/>. Acesso em: 10 set. 2019.

SILVEIRA, L.; ALMEIDA, R. R.; MACEDO, J. Como ler textos de ficção. In: MADUREIRA, L. (org.). **Percursos da literatura brasileira**. São Paulo: Cortez, 2017. p. 63-76.

Em nossos materiais, deixamos somente o sobrenome e a inicial do autor. As referências ficam alinhadas à esquerda, com espaçamento simples entre elas e em ordem alfabética.

AS REFERÊNCIAS

As Referências devem ser alinhadas à esquerda, com espaçamento SIMPLES e organizadas em ordem alfabética.

Em casos de várias referências do mesmo autor, organizar da publicação mais antiga à mais atual.

As referências são enviadas junto ao arquivo de cada unidade.

Entrando no assunto das referências, salientamos algumas informações relacionadas às citações e fontes:

- Indicar um autor como referência em vez de indicar o site. Assim passará mais credibilidade ao material.

CITAÇÕES

Podem ser classificadas como diretas ou indiretas.

A citação direta pode ser feita de duas formas:

- Direta curta: pode ter até três linhas, sem a necessidade de recuo de parágrafo, porém, entre aspas.
- Direta longa: contém quatro linhas ou mais e necessita de um recuo de parágrafo de 4 cm, tamanho de fonte 10 e espaçamento simples entre linhas. Ambas devem indicar autoria, ano e página do material citado.

Na citação indireta, o autor apresenta a ideia central da referência original com suas próprias palavras. Neste caso, indicamos apenas o sobrenome do autor e o ano da publicação da obra.

Vale lembrar que toda e qualquer citação, seja ela direta ou indireta, deve estar devidamente referenciada, pois do contrário, pode acarretar plágio.

Kuhn (2000) afirma que as teorias não são eternas, possuem certo tempo de validade e que quando não dão conta de fornecer resultados e respostas satisfatórios diante dos problemas e fatos, fornecem as condições para que outras teorias sejam apresentadas em seu lugar:

A emergência de novas teorias é geralmente precedida por um período de insegurança profissional pronunciada, pois exige a destruição em larga escala de paradigmas e grandes alterações nos problemas e técnicas da ciência normal. Como seria de esperar, essa insegurança é gerada pelo fracasso constante dos quebra-cabeças da ciência normal em produzir resultados esperados. O fracasso das regras existentes é o prelúdio para a busca de novas regras (KUHN, 2000, p. 95).

Silva (2009) aborda que os historiadores atualmente são mais receosos em formular teorias do que em outras épocas (embora não dispensem conceitos, categorias e modelos explicativos em suas análises). A autora explica que durante o século XVIII e XIX, quando vigorava o historicismo, a escola metódica e o materialismo histórico, muitos historiadores se preocupavam com o estabelecimento de modelos que estruturavam as explicações da História, porém com os questionamentos e as crises que a ciência sofreu ao longo do século XX, em especial com a ascensão da Nova História, na segunda metade do século, a História foi se tornando cada vez menos teórica, ou seja, cada vez menos preocupada com os métodos, com categorias e explicações preestabelecidas para proceder a análises de fatos e fenômenos.

PLÁGIO

- É considerado plágio quando há cópia integral, parcial ou conceitual de uma obra intelectual de qualquer natureza, sem dar os devidos créditos ao autor.
- Se o trecho de um dos livros estiver IGUAL ao encontrado em outro material, é obrigatório indicar a devida autoria; se for verificado que falta a referência de uma cópia de outra obra com direitos autorais, retornaremos o material no SmartShare.
- Lembre-se: **plágio é CRIME**. Portanto, **REFERENCIE** e **CITE CORRETAMENTE** todos os autores utilizados para o embasamento teórico do livro (incluindo figuras, tabelas etc., sempre respeitando as normas de citações da **ABNT**).

CONTEÚDO DE SITES COLABORATIVOS

- Em nossos materiais, não utilizamos como fonte os sites **Wikipedia, Dicio, Brainly, Passei Direto ou qualquer outro de caráter colaborativo.**
- Utilize apenas sites de maior credibilidade. Sites em que qualquer pessoa pode inserir contribuições não são considerados confiáveis pela maioria das instituições acadêmicas. Ainda que grande parte das fontes permite replicar seus textos "desde que citada a fonte", em trabalhos escolares, publicidade, literatura, marketing de conteúdo e outras finalidades, isso não se aplica à elaboração de conteúdo didático remunerado pela instituição.

Todas essas medidas visam garantir que a instituição e seus docentes sejam sempre reconhecidos pela qualidade e originalidade de sua produção acadêmica.

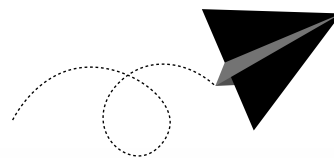


UNI/GIO

Você se lembra dos UNIs?

Os **UNIs** eram blocos com informações adicionais – muitas vezes essenciais para um entendimento acadêmico como um todo. Agora, a **GIO** ajudará você a abordar melhor as informações adicionais incluídas no livro, como fontes de conhecimento que complementam os assuntos da disciplina.

Agora, o acadêmico tem a possibilidade de estudar com versatilidade nas telas do celular, tablet ou computador. Junto à chegada da GIO, preparamos também um novo layout. Diante disso, um novo visual foi adquirido. Todos esses ajustes foram pensados a partir de relatos que recebemos nas pesquisas institucionais sobre os materiais impressos, para que a nossa maior prioridade, ou seja, os nossos alunos, possam estudar com um material atualizado e de qualidade.



Sugerimos que você assista ao filme *Mandela*, presidente da África do Sul e líder da luta como diretor Justin Chadwick.

**ENADE**

ACESSO, você sabe o que é o ENADE? O Enade é uma das principais avaliações dos cursos superiores no sistema federal de educação superior. Todos os estudantes estão habilitados a participar do ENADE (Ingressantes e concluintes das áreas e cursos e serão avaliados). Diante disso, preparamos um conteúdo simples e objetivo para complementar a sua compreensão acerca do ENADE. Confira, a seguir, o DE Cofma sobre esse tema!



LEMBRETE



CHAMADA



DICAS

© 2004 The McGraw-Hill Companies. All rights reserved. This publication is a registered trademark of The McGraw-Hill Companies. All other trademarks are the property of their respective owners.



NOTA

60% lebih banyak orang yang menggunakan layanan kesehatan mental dibandingkan dengan 7 tahun lalu.

For more information, contact your nearest
Karl Lashley Store or call 1-800-762-7629

ATENÇÃO



IMPORTANTE

Jorge Barrios (artista de fama: 1985 / 1993) é oriundo de Kioffe, na costa do lago Tanganyika, das grandes planícies. Barrios foi influenciado pelo tradicionalismo da pintura. Foi mais conhecido por suas pinturas de paisagem com temas religiosos, como a Virgem Maria.

© 2006 The Authors
Journal compilation © 2006 Blackwell Publishing Ltd

AUTOATIVIDADE



Então, avaliemos, você acredita que ainda existe perspectiva e esperança de das nações? Como podem ser superadas as barreiras que abtem a harmonia entre as nações?

Access to
C# Code LibraryAccess to
CIE Code sheet

Accession no.
Q11 Code status:



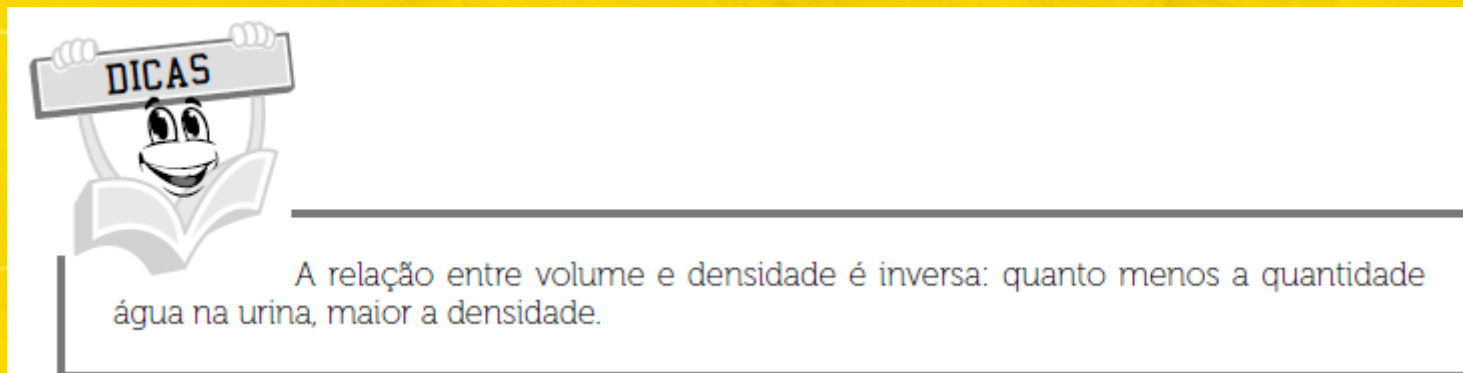
PONTOS IMPORTANTES DURANTE A PRODUÇÃO DO LIVRO

- **Lembre-se:** não é necessário falar diretamente com o acadêmico em todos os parágrafos; introduza o assunto, desenvolva as explicações necessárias ao longo dos tópicos, sendo **direto, conciso e explicativo**. Se possível, tente se colocar no lugar do acadêmico durante a escrita, pois ele desconhece o conteúdo apresentado e precisa compreendê-lo por meio do livro **didático**.

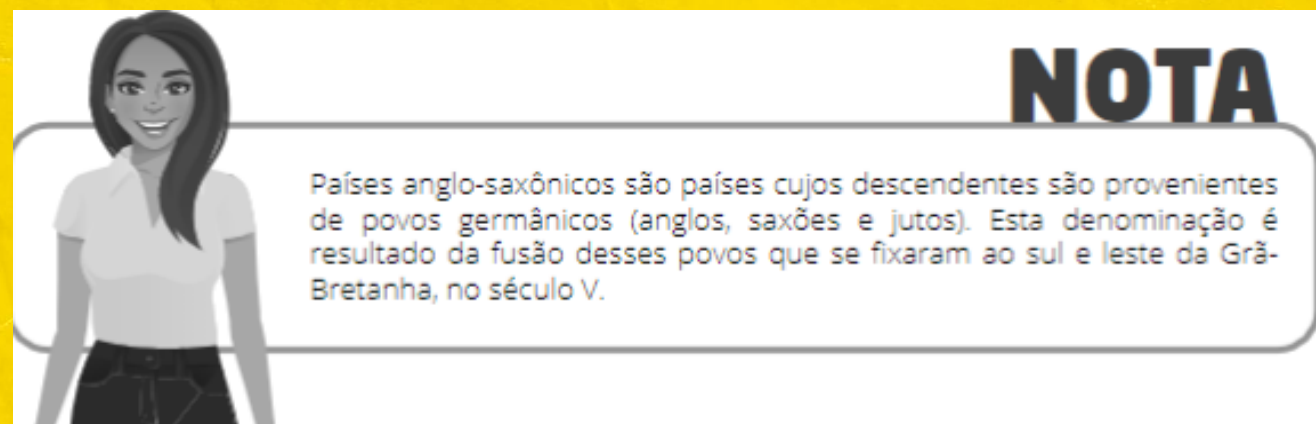
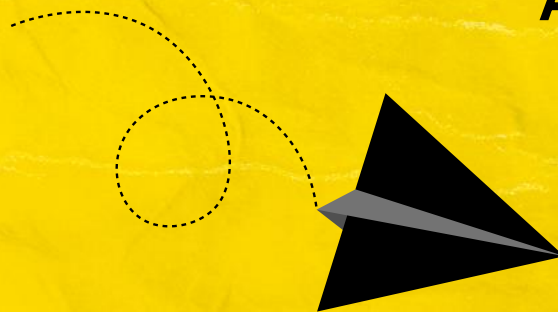
ORIENTAÇÃO PARA FIGURAS, TABELAS, QUADROS E GRÁFICOS

- **IMPORTANTE:** utilize o recurso GIO (DICAS, ATENÇÃO, IMPORTANTE, NOTA, INTERESSANTE, LEMBRETE ou apenas GIO) para sugerir textos relevantes disponíveis na internet, utilizando trechos curtos ou resumindo seu conteúdo, desde que com a devida indicação da FONTE, pois essa é uma forma de demonstrar ao acadêmico como ele pode encontrar os temas abordados on-line e estimulá-lo a aprofundar-se mais nos assuntos (principalmente aqueles de maior importância para o seu aprendizado).

Antes, as informações complementares ao estudo eram incluídas assim:

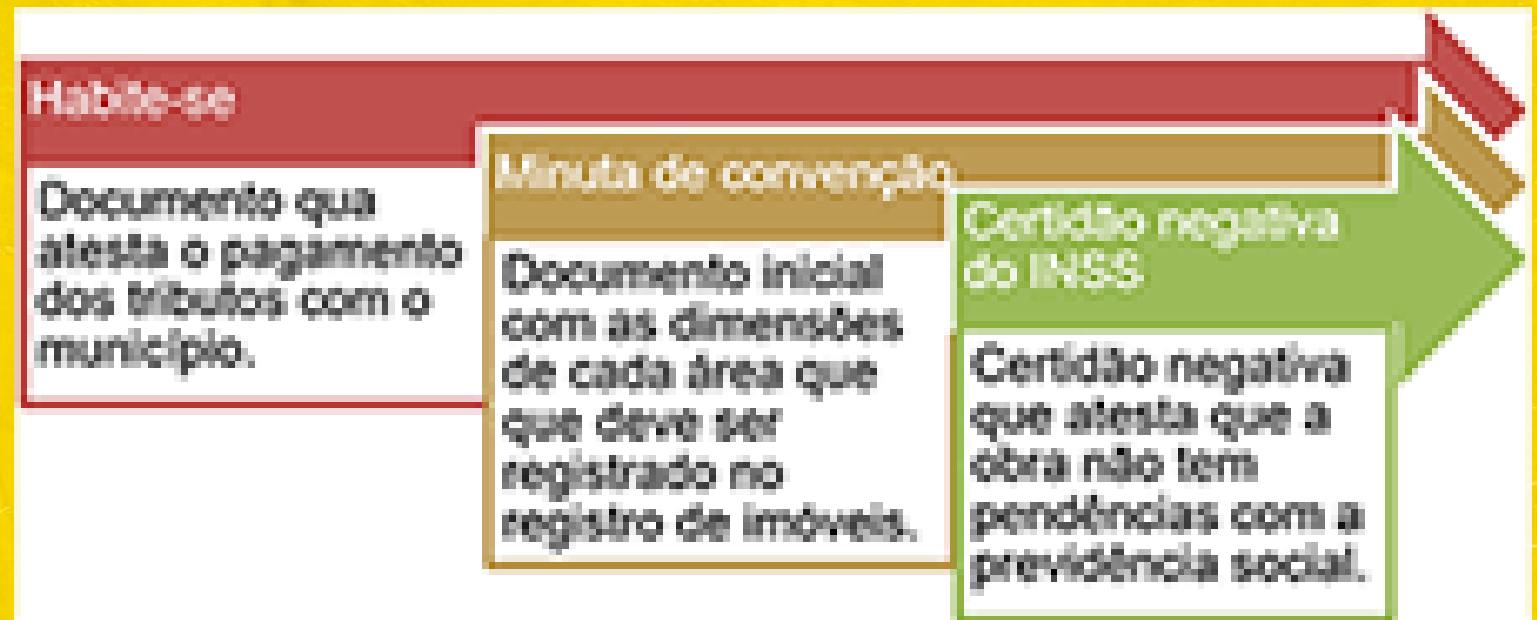


Agora, elas serão incluídas assim:



ORIENTAÇÃO PARA FIGURAS, TABELAS, QUADROS E GRÁFICOS

- Todas as imagens devem ter uma boa resolução, principalmente se houver texto.
- Imagens com baixa resolução, quando impressas, prejudicam a compreensão da leitura (ver exemplo a seguir).



ORIENTAÇÃO PARA FIGURAS, TABELAS, QUADROS E GRÁFICOS

Esse é um exemplo de uma tabela que o escritor poderia desenhar no Word. E, ao fazer o print, a resolução fica baixa e, por fim, o diagramador tem o retrabalho de desenhar a tabela.

Tabela 3.2 – Percentuais de Contribuição por Atividade

ATIVIDADE	IRPJ	CSLL
Revenda de combustível e derivados.	1,6%	12%
Comércio, indústria, transporte de cargas, serviços hospitalares.	8%	12%
Transporte de passageiros	16%	12%
Serviços em geral, intermediação de negócios, locação de bens.	32%	32%

Fonte: Elaborado com base em Brasil, 1999.

Os percentuais apresentados na tabela anterior são aplicados sobre a receita bruta operacional auferida em cada mês de apuração.

Para facilitar o entendimento, vejamos o exemplo a seguir:

40.33% lido

ORIENTAÇÃO PARA FIGURAS, TABELAS, QUADROS E GRÁFICOS

- Se a “FONTE” for um link, este link deve direcionar ao elemento (e não ao site em que ele está).

FIGURA 1 – AFONSO MASEDA VARELA. MUSEUS DO VATICANO



FONTE: <<http://www.minube.com.br/fotos/sitio-preferido/3405/7639507>>. Acesso em: 15 jan. 2016.

ORIENTAÇÃO PARA FIGURAS, TABELAS, QUADROS E GRÁFICOS

- Se for uma adaptação do conteúdo presente na obra ou no link, deve-se incluir o termo “Adaptado de” ou “Adaptada de”.

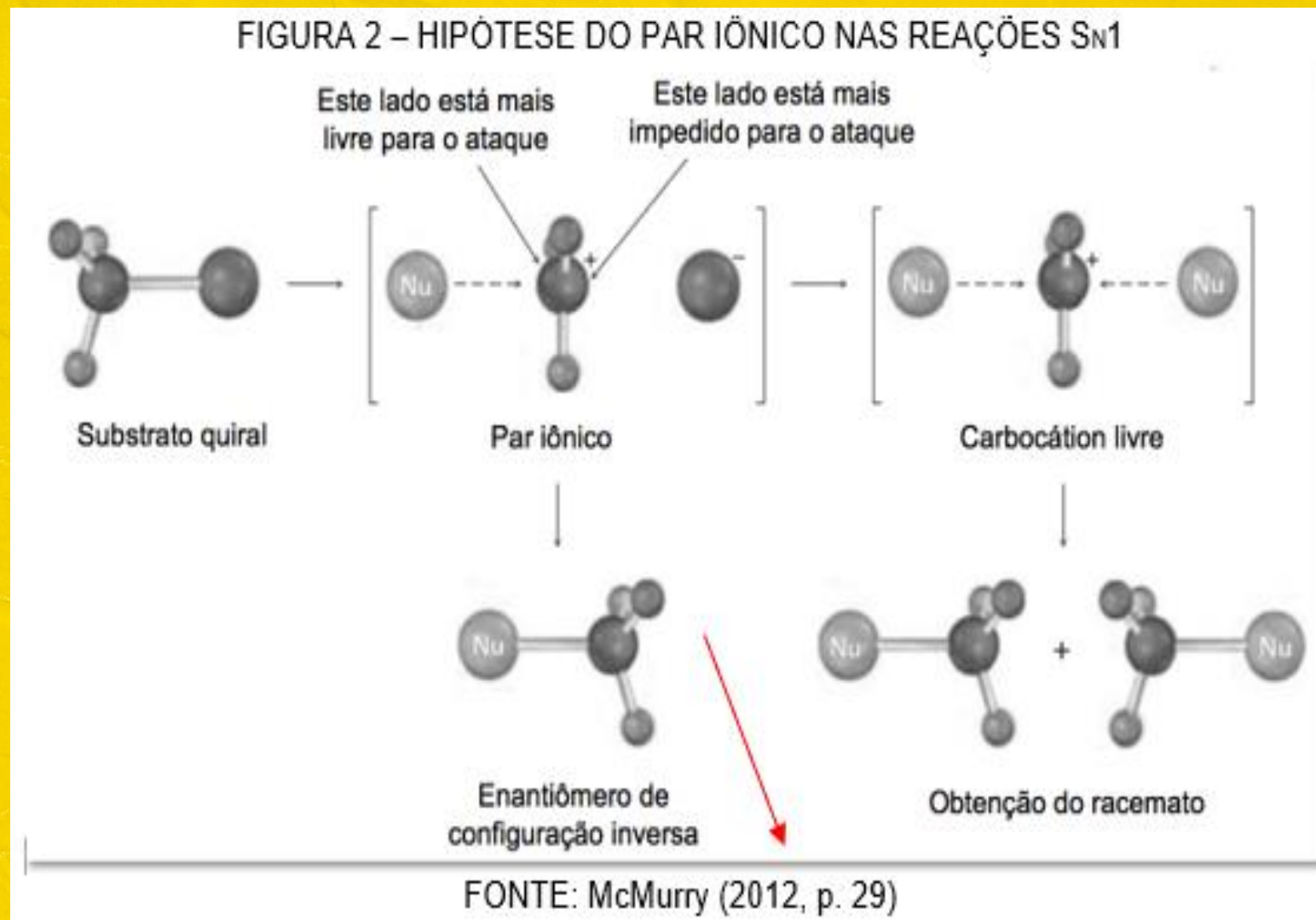
QUADRO 1 – VERTENTES DO CONCEITO DE ÉTICA

A ética é DESCRITIVA	Que corresponde a JUÍZO DE VALOR, ou seja, quem tem boa conduta pode ser considerado como uma pessoa ética, ou seja, uma pessoa virtuosa e íntegra. Enquanto quem não condiz com as expectativas sociais pode ser considerado ‘sem ética’. Nesse sentido, a ética assume uma ideia simplista reduzida a um VALOR SOCIAL, ou apenas um adjetivo.
A ética é PRESCRITIVA	A ética como “SISTEMA DE NORMAS MORAIS ou a um CÓDIGO DE DEVERES” (SOUR, 2011, p. 19), ou seja, os padrões morais que deveriam conduzir categorias sociais ou organizações passam a se chamar de CÓDIGO DE ÉTICA; Nesse <u>sentido de prescrição</u> a ética e moral tornam-se SINÔNIMO INDISTINGUÍVEL.
A ética é REFLEXIVA	Que corresponde à TEORIA DE UM ESTUDO SISTEMÁTICO como objeto de INVESTIGAÇÃO que, ao transitar por diferentes áreas, pode ser considerada como: • ÉTICA FILOSÓFICA – que reflete sobre a melhor maneira de viver (ideais morais). • ÉTICA CIENTÍFICA – que estuda, observa, descreve e explica os fatos morais (a moralidade como fenômeno).

FONTE: Adaptado de Tavares (2013)

ORIENTAÇÃO PARA FIGURAS, TABELAS, QUADROS E GRÁFICOS

- Devem ser referenciados conforme a ABNT (ou seja, para cada menção, a referência deve estar completa no campo “Referências”). No caso de citações diretas, é preciso incluir o número da página.



ORIENTAÇÃO PARA FIGURAS, TABELAS, QUADROS E GRÁFICOS

- Esses elementos seguem uma **sequência de números por unidade**, ou seja, em cada unidade, devem iniciar a partir do número 1.

FIGURA 1 – ESTUDANTES



FONTE: <<https://www.infoescola.com/wp-content/uploads/2019/07/dia-do-estudante-518870542.jpg>>. Acesso em: 25 out. 2021.

- **ATENÇÃO**: em autoatividades, leituras complementares (salvos os casos em que comprometer o entendimento do texto), caixas cinzas e GLOs, figuras, tabelas, quadros e gráficos **NÃO POSSUEM NUMERAÇÃO EM SEU TÍTULO**. Lembrando que todos esses itens devem conter título e a respectiva fonte.

Como saber: o que é certo e errado? Se fazemos o bem ou o mal?

FIGURA – O QUE É CERTO E ERRADO?



FONTE: <<https://pt.vecteezy.com/arte-vetorial/428683-escolha-moral-etica-nos-negocios-e-tentacao>>
Acesso em: 24 nov. 2020.

OBRIGADO!

